

Correio da Manhã

Impresso nas Máquinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIoux & C. -- PARIS, e NORDSKOG & C. -- Christiania

ANNO XIII—N. 5.547

RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

COMMERCIO DE FRUTAS

O Brasil precisa augmentar os seus recursos economicos, aproveitando as suas variadas riquezas. Foi o que disse o sr. Wenceslau Braz na sua ultima conferencia com o representante do *Journal du Commerce*, e que se conta ver mercar uma especial attenção ao governo. E' justo e conveniente que os poderes publicos, federaes ou estaduais, defendam a sua produçao já existente e explorada, como faz S. Paulo com o seu café, e que ainda fazer, no que se mostra vivamente empenhado seu secretario da Fazenda. Mas, ha outras novas capazes de rendoso aproveitamento. Neste caso está a das frutas, abundantes em muitas das nossas terras, e de consumo sempre crescente nesta cidade, não obstante a sua carestia, e cuja exportação, ainda fraca, tende a desenvolver-se.

Aqui, no Rio de Janeiro, as frutas constituem luxo. Pelos seus preços, são vistas nas mesas dos ricos ou dos verdadeiramente abastados. Maior a sua produçao e maior, portanto, a oferta, barataria com grande vantagem para a população. Bem sabemos que ha outras causas para a carestia das frutas, que, mesmo na quantidade hoje produzida, podiam ser vendidas por preços razoáveis, mas a especulação, que tanto as encarece, é propicia a diminuição da produçao. Além da vantagem que para os produtores oferece o maior consumo aqui, as frutas podem vir a ocupar importante posição em nosso commercio exportador, como já acontece com as bananas que saem de Santos. O Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, está fadado para ser um grande produtor de frutas, supprindo com ellas as faltas de outras culturas, que já o enriqueceram, mas que estão hoje em completa decadência; e isso porque tem próximo um mercado da ordem desta vasta e populosa capital, que é ao mesmo tempo um porto já actualmente muito frequentado e que ha de se desenvolver mais.

Não ha muito que na Argentina a produçao das frutas só dispunha do consumo interno, e este mesmo muito limitado. O cultivo das espécies se limitava a um lusso custoso. Como aqui, actualmente, o que se encontra aqui ao negocio de frutas constituem-se em abastecedor dos mercados que lhes ficam às portas, pois para mais longe, uma vez que as vantagens auferidas não davam sequer para as despesas do transporte. Os argentinos comprehendiam que havia muito que tirar da industria frutifera, e trataram de desenvolvê-la, e com tanto exito, que hoje a exportação em larga escala já constitue verdadeira riqueza para os nossos vizinhos.

Para estimular os produtores, os poderes publicos não pouparam esforços. Promoveram exposições em Buenos Aires, como as ha todos os annos em Paris e nas principaes expozições europeas, sendo grande o resultado resultante da exhibição exportada por estes honrarias. Outras medidas foram tomadas com o mesmo intuito. Por que não devemos de fazer o mesmo? Fazemos também as nossas exposições; tratamos de melhorar as qualidades da nossa produçao, desenvolvendo ao sabor dos consumidores, de melhor acondicioná-las para que cheguem em bom estado aos mercados longinquo; de baratar o transporte e de adaptar, enfim, processos mais aperfeiçoados para as que exigem cultivo em solos mais emperados, conciliando o mais possível as necessidades da selecção com o preço.

Tudo isso poderia ser levado a effecto pela iniciativa particular. Mas, esta é fraca entre nós, além de inconstante e de facil desistancia. E' preciso, neste caso, em tudo mais, a ação dos poderes publicos. Sem esta ajuda ha que esperar. Cumpre, pois, que ella se manifeste e se generalize. Faga pela industria frutifera o sr. Wenceslau Braz o que promete fazer pelo algodão, pelo café, pela pecuária, pela metalurgia e outras fontes da nossa riqueza, até agora sem exploração de que se suapeficiam com enormes vantagens para o país.

GH VIDAL

Topicos & Noticias

O Tempo

O tempo agradável, com ventos moderados e sem nuvens. A temperatura varia de 18 a 22 graus.

HONTEM

INTERIOR — Na estação de Bangu, Central do Brasil, ocorreu hoje madrugada um desastre. Um trem de passageiros, ao sair da estação, desviou-se da linha e caiu sobre a via férrea, causando a morte de um passageiro e ferimentos em outros. O presidente da República recebeu hoje o sr. Wenceslau Braz, ministro da Fazenda, para tratar de assuntos de interesse da administração.

As tropas federaes evacuaram a cidade de São Paulo. Os telegraphos de Washington referem que o governo brasileiro já ordenou a suspensão das hostilidades. Chegou a Manhiça o paquete "Sibéria", que se supõe naufragado. Foi prohibida em Londres o "match de box" entre um branco e um negro, por immoral.

Os insurrectos egypcios atacaram a cidade de Chios, na Albânia, incendiando-a. Chios é uma cidade importante, governada por um grego.

O movimento do Rio de Janeiro: Entradas: Libras, 2.000.000; francos, 300.000. Saídas: Libras, 2.500.000; francos, 400.000. Saldo: Libras, 500.000; francos, 100.000.

Calça de Conversão: Entradas: Libras, 2.000.000; francos, 300.000. Saídas: Libras, 2.500.000; francos, 400.000. Saldo: Libras, 500.000; francos, 100.000.

HOJE: Para a carne bovina posta hoje à venda nos açougueiros da capital, foi affixado o preço máximo de 1.000 réis. Os rebanhos do Rio de Janeiro são de 1.000. Correlto: Esta reunião expõe malha pelos seguintes valores: Viciosa, Bahia, Macéio e Bahia; "La Bragosa", para Dakar e Europa; via Lisboa; "Mayrinc", para Rio de Janeiro e Europa.

A reunião effectuada no palacio dos Campos Ellysens, em São Paulo, e na qual tomaram parte, além do presidente do Estado, varias figuras da politica paulista, teve indistincto objecto, restando que a bancada do grande Estado da Camara não quer tomar parte nos trabalhos legislativos sem assentir a uma attitudem definida e definitiva acerca dos problemas que se vão suscitando este anno no seio do Parlamento.

Emquanto a reunião gravemente embaraçada a vida administrativa do país as discussões politicas, motivadas por similes ambigües, e que no ano passado tão fortemente se manifestaram a propósito da eleição da Mesa da Camara, retardada pela falta de numero para o regular funcionamento daquella casa do Congresso.

A reunião do palacio dos Campos Ellysens dá a esperança de que agora o Poder Legislativo começa a funcionar normalmente, sendo, como é, a demonstração de que para as pequenas divergências que occorrem surjam não haverá uma das bancadas mais numerosas da Camara.

O facto da escolha do sr. Cincinato Braga para exercer as funções de chefe da mesa da Camara tem nítida significação politica, deixando bem entendido qual será o caminho que vão seguir os paulistas.

Estiveram hontem em demorada conferencia com o ministro da Justiça, sr. Wenceslau Braz, os senhores Pires, ministro da Guerra, e senador Pires, ministro da Marinha, vice-presidente do Senado.

Na tarde de hoje, o sr. Wenceslau Braz, ministro da Fazenda, recebeu o sr. Wenceslau Braz, ministro da Fazenda, para tratar de assuntos de interesse da administração. O sr. Wenceslau Braz, ministro da Fazenda, recebeu o sr. Wenceslau Braz, ministro da Fazenda, para tratar de assuntos de interesse da administração.

de Salles Torres Homem e promovendo a general de brigada o coronel Philippo Napoleão Aché.

Circulo hontem, com muito fundamento, um boato tendente a explicar a attitudem do sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, nos últimos successos politicos, e que tanto tem impressionado a opinião publica.

Segundo essa versão, terá o actual presidente do Rio de Janeiro, com a retribuição aos relevantes serviços prestados ao P. R. C., promovendo como promoveu, a reintegração da situação dominante do Estado a esse partido, uma pasta no futuro ministerio do sr. Wenceslau Braz, ou o lugar de ministro do Brasil na Republica Oriental do Uruguay.

Então, hontem, a tarde, no Ministério da Vição, em demorada conferencia com o titular dessa pasta, o senador Luiz Viana.

A Leopoldina Railway vai elevar o seu capital em mais um milhão como e o capital mil libras, em aguar 17.200 contos da nossa moeda. E' isto o que conta do seguinte telegrapho: London, 2. — A reunião da Leopoldina Railway para a proposta da eleição do seu capital, segundo telegrapho anterior, terá lugar no dia 11 do corrente.

As accões representando o accrescimento do capital terão o valor de £ 10 e serão em numero de 118.000.

O ministro da Vição recebeu hontem, a tarde, em sua secretaria, os chefes dos diferentes serviços subordinados ao seu Ministério, com os quaes conferenciou sobre varios assumptos administrativos.

Os effectos da crise fazem-se sentir em todas as camadas sociais. E' natural, pois, que tenha augmentado o numero de mendigos em proporções colossaes.

Não ha rua, realmente, que não esteja lavada por uma verdadeira horda de pedintes, que atropelam os transeuntes com lamurias e pedidos de esmolas.

Nos arrabaldes a situação ainda é muito peor, porque os mendigos batem às portas, entrando não apenas nas casas a dentro, sem a menor cerimonia. Não se pôde condemnar com severidade esse procedimento dos infelizes desprotegidos da sorte porque a dolorosa situação que atravessamos justifica até certo ponto os meios empregados para angariar a subsistencia.

Mas é que esse estado de coisas se cria a pouco a pouco, por parte de milhões de infelizes, que, fugidos de mendicância, têm em mira apenas a pratica de actos de rapinagem. As queixas que recebemos nesse sentido não deixam a menor duvida sobre a nova exploração que toma a cara de mendicância.

O dique da ilha das Cobras

Publicamos ha dias o despacho que o sr. ministro da Marinha deu a uma declaração apresentada pela Société Française d'Entreprises au Brésil. Esse despacho foi redigido nos termos seguintes: "Não tendo a Société Française d'Entreprises au Brésil requerido qualquer providencia, nada ha que deferir. A declaração de reencetar as obras contraem não tem a responsabilidade pelo dano aos residentes da interrupção dos trabalhos, não movida por força maior, não gera o governo da facultade de rellir, quando elle approvar, a lentidão nos trabalhos."

Tivemos agora melhor ensejo para fazer melhor apreciação dos motivos que conduziram o ministro da Marinha a dar aquelle despacho.

O contrato com a Société Française d'Entreprises foi assignado em 22 de abril de 1910, e modificado posteriormente por um accordo datado de 16 de dezembro de 1911 e por um additamento firmado em 17 de outubro de 1913. Pelos termos contratuaria a Société tinha primitivamente o prazo de trinta meses para concluir as obras; mas, pelo accordo feito posteriormente, e porque houve alterações nos primitivos planos da obra a executar, esta deveria estar concluida no prazo de 90 meses, ou seja em 22 de junho de 1915, devendo ainda em 7 de novembro de 1914 ter a construcção do dique em tal estado de adiantamento, que elle pudesse nessa data ser inaugurado, recebendo um *drachmnight*, tipo do Rio de Janeiro.

Succede, porém, que as obras estão atrasadissimas, tendo sido praticados erros palmares na construcção, segundo a opinião de entendidos. Além de atrasadas, as obras correm com tal morosidade, que absolutamente não poderão estar concluidas nos prazos contratuaria.

Allegando que o governo se atrazaria em seus pagamentos, a Société interrompeu os trabalhos, chegando a ameaçar-se do Rio o engenheiro superintendente da construcção do dique. Os delegados da Société conseguiram arranjar um pretexto para a suspensão dos trabalhos, até mesmo para protestos em juizo e ameaças de exigencia de perdas e danos, tudo isto para occultarem a verdade da situação, em que se encontram, que é insubsistente o atraso na construcção do dique e que erros profissionais praticados mais ainda têm concorrido para aquelle atraso.

Ora, o contrato estabelece que a paralização das obras por dois meses importa na rescisão do contrato, perdendo os contratantes o deposito feito no Theorico como garantia. O prazo de dois meses estava prestes a finalizar, e o ministro da Marinha, que já tinha sobreja razões para determinar a rescisão, ficava armado com mais uma e bem valiosa: a paralização dos trabalhos. Comprehenção a Société o erro grave que havia praticado, e resolveu-se a continuar a construcção do dique, não sem primeiro dar mais uma prova da sua inepcia.

Em 18 do mez findo, a Société enviou ao ministro uma declaração que parece querer ser também um protesto. Nesse documento ella ameaça o governo com uma acção judicial que diz que vai iniciar não somente para a rescisão do contrato, como, também, para a indemnização a que tiver direito, e perdas e danos pelos prejuizos que já soffreu e pelos que de futuro ainda terá a soffrir.

Mas, logo a seguir, dá mais a Société que "até que o assumpto seja definitivamente resolvido por quem de direito e não antes do intuito de encaminhar as coisas para uma solução amigavel, vai recomenciar os trabalhos no dia 20 do corrente (março), quando a completiva dos dois meses da interrupção das obras), estando disposto a dar cumprimento ao mesmo contrato, que antes disse querer rescindir."

Não é preciso ser muito perspicaz para se comprehender que a referencia que a Société faz ao intuito de encaminhar as coisas para uma solução amigavel, tem apenas um fim: obter um novo accordo com alargamento de prazo para a conclusão das obras. Parece-nos isto de absoluta clareza. Foi a essa serie de extravagantes declarações que o ministro da Marinha deu a resposta que acima reproduzimos, estabelecendo, também com muita clareza, que o governo tem o direito de rescindir o contrato, além de outras razões, pela morosidade com que estão sendo feitos os trabalhos, e pela certeza mathematica, — tal é o atraso da construcção, — de que o dique não estará no dia 7 de novembro em condições de ser inaugurado, nem as obras podem estar concluidas em 27 de junho de 1915.

Diálogo de mar e guerra

Diálogo de mar e guerra José Libano Lima, capitão de corveta Amphiphilho Reis, capitão-tenente encenador naval Justino de Campos Lombar.

O sr. Floro Bartholomeu não conseguiu, é verdade, manter-se no posto de presidente do Ceará, que avocou ao tempo da rebelião sertaneja, a que não pôde resistir a situação do coronel Rabello. Em compensação, o sr. Floro é alvo das maiores considerações da capital cearense, recebe banquetes sumptuosissimos dos seus correligionarios e, reclinado em a sua sorte de presidente gozando, vai equilibrando as suas aspirações como os interesses ambientes, de maneira a que para o anno não lhe escape uma cadeira na representação federal da capital do Estado.

Espirito pratico até ali. No ultimo appare a que elle deu a honra da sua presença, houve grossa discursão, manifestando-se pela voz dos seus representantes os varios grupos componentes do confinio, ao qual o rebelião não deve a sua liquidção. Era diffil ao festejado responder a esse discurso, particularizando a acção desenvolvida por seus grupos na campanha do outro dia. Por isso mesmo, o sr. Floro encenou de audacia, recordou os tempos em que na Faculdade de Medicina da Bahia posuía recursos oratorios para contentar os calouros, e num lance de genio lançou uma phrase decisiva: "Ali, em torno de uma mesa onde se trocavam amabilidade politica, e em todo o Ceará official, não havia partidos, mas apenas um: — o Partido Republicano Conservador".

Foi d'arromba esse arrojado do grande do poder Cícero Romão. Os seus conselhos applicados no momento de desmoronamento de novo, e mais do que nunca o sr. Floro Bartholomeu se convenceu da sua victoria nas eleições do anno proximo para a composição da Camara dos Deputados Federaes. Daqui até lá ainda terá elle sobejas occasões de se demonstrar bom soldado do partido unico.

Va por ali o sr. Floro e os seus desejos serão satisfeitos: a Cadeia Velha ha de refulgir com as luzes do seu talento...

Por ter assumido hontem o cargo de inspector geral de Navegação, apresentou ao ministro da Vição o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello.

Tem sido extraordinária a lista em arranjar um bom lugar no Ministério da Agricultura para o sr. Gabriel Dias, solteiro do sr. Edgardo de Moraes.

Moraes de Moraes, chefe de serviços à Republica, apesar dos seus verdadeiros annos, e com muitas outras qualidades aguçadas o momento idê de ser nomeado.

As tentativas feitas nesse sentido têm sido muitas, chegando certos funcionarios a correr para seus portifolios, a fim de que estes os livres de demissão...

Diálogo de mar e guerra

Diálogo de mar e guerra José Libano Lima, capitão de corveta Amphiphilho Reis, capitão-tenente encenador naval Justino de Campos Lombar.

O sr. Floro Bartholomeu não conseguiu, é verdade, manter-se no posto de presidente do Ceará, que avocou ao tempo da rebelião sertaneja, a que não pôde resistir a situação do coronel Rabello. Em compensação, o sr. Floro é alvo das maiores considerações da capital cearense, recebe banquetes sumptuosissimos dos seus correligionarios e, reclinado em a sua sorte de presidente gozando, vai equilibrando as suas aspirações como os interesses ambientes, de maneira a que para o anno não lhe escape uma cadeira na representação federal da capital do Estado.

Espirito pratico até ali. No ultimo appare a que elle deu a honra da sua presença, houve grossa discursão, manifestando-se pela voz dos seus representantes os varios grupos componentes do confinio, ao qual o rebelião não deve a sua liquidção. Era diffil ao festejado responder a esse discurso, particularizando a acção desenvolvida por seus grupos na campanha do outro dia. Por isso mesmo, o sr. Floro encenou de audacia, recordou os tempos em que na Faculdade de Medicina da Bahia posuía recursos oratorios para contentar os calouros, e num lance de genio lançou uma phrase decisiva: "Ali, em torno de uma mesa onde se trocavam amabilidade politica, e em todo o Ceará official, não havia partidos, mas apenas um: — o Partido Republicano Conservador".

Foi d'arromba esse arrojado do grande do poder Cícero Romão. Os seus conselhos applicados no momento de desmoronamento de novo, e mais do que nunca o sr. Floro Bartholomeu se convenceu da sua victoria nas eleições do anno proximo para a composição da Camara dos Deputados Federaes. Daqui até lá ainda terá elle sobejas occasões de se demonstrar bom soldado do partido unico.

Va por ali o sr. Floro e os seus desejos serão satisfeitos: a Cadeia Velha ha de refulgir com as luzes do seu talento...

Por ter assumido hontem o cargo de inspector geral de Navegação, apresentou ao ministro da Vição o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello.

Tem sido extraordinária a lista em arranjar um bom lugar no Ministério da Agricultura para o sr. Gabriel Dias, solteiro do sr. Edgardo de Moraes.

Moraes de Moraes, chefe de serviços à Republica, apesar dos seus verdadeiros annos, e com muitas outras qualidades aguçadas o momento idê de ser nomeado.

As tentativas feitas nesse sentido têm sido muitas, chegando certos funcionarios a correr para seus portifolios, a fim de que estes os livres de demissão...

Diálogo de mar e guerra

Diálogo de mar e guerra José Libano Lima, capitão de corveta Amphiphilho Reis, capitão-tenente encenador naval Justino de Campos Lombar.

O sr. Floro Bartholomeu não conseguiu, é verdade, manter-se no posto de presidente do Ceará, que avocou ao tempo da rebelião sertaneja, a que não pôde resistir a situação do coronel Rabello. Em compensação, o sr. Floro é alvo das maiores considerações da capital cearense, recebe banquetes sumptuosissimos dos seus correligionarios e, reclinado em a sua sorte de presidente gozando, vai equilibrando as suas aspirações como os interesses ambientes, de maneira a que para o anno não lhe escape uma cadeira na representação federal da capital do Estado.

Espirito pratico até ali. No ultimo appare a que elle deu a honra da sua presença, houve grossa discursão, manifestando-se pela voz dos seus representantes os varios grupos componentes do confinio, ao qual o rebelião não deve a sua liquidção. Era diffil ao festejado responder a esse discurso, particularizando a acção desenvolvida por seus grupos na campanha do outro dia. Por isso mesmo, o sr. Floro encenou de audacia, recordou os tempos em que na Faculdade de Medicina da Bahia posuía recursos oratorios para contentar os calouros, e num lance de genio lançou uma phrase decisiva: "Ali, em torno de uma mesa onde se trocavam amabilidade politica, e em todo o Ceará official, não havia partidos, mas apenas um: — o Partido Republicano Conservador".

Foi d'arromba esse arrojado do grande do poder Cícero Romão. Os seus conselhos applicados no momento de desmoronamento de novo, e mais do que nunca o sr. Floro Bartholomeu se convenceu da sua victoria nas eleições do anno proximo para a composição da Camara dos Deputados Federaes. Daqui até lá ainda terá elle sobejas occasões de se demonstrar bom soldado do partido unico.

Va por ali o sr. Floro e os seus desejos serão satisfeitos: a Cadeia Velha ha de refulgir com as luzes do seu talento...

Por ter assumido hontem o cargo de inspector geral de Navegação, apresentou ao ministro da Vição o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rebello.

Tem sido extraordinária a lista em arranjar um bom lugar no Ministério da Agricultura para o sr. Gabriel Dias, solteiro do sr. Edgardo de Moraes.

Moraes de Moraes, chefe de serviços à Republica, apesar dos seus verdadeiros annos, e com muitas outras qualidades aguçadas o momento idê de ser nomeado.

As tentativas feitas nesse sentido têm sido muitas, chegando certos funcionarios a correr para seus portifolios, a fim de que estes os livres de demissão...

ESCANDALO NA BAHIA

O EMPRESTIMO MUNICIPAL



O dr. Julio Brandão, intendente da capital da Bahia, envolvido no escândalo do empréstimo municipal.

Leram hontem nossos leitores o telegrapho em que o dr. Guilherme Guinle, socio de Guinle & C., contestou que essa casa houvesse agenciado o empréstimo municipal da Bahia e tivesse ficado com o producto do emprestimo para acudir a saques do indigente, chefe do executivo municipal. Para o dr. Guilherme Guinle, o emprestimo, de que se trata, é negocio exclusivo da Municipalidade com seu irmão e ex-socio dr. Eduardo Guinle, no qual não cabe nenhuma responsabilidade a casa Guinle & C., que de contrabando com o seu contrato social, não podia fazer aquella operação por estranha ao seu objecto. Acrescentou o dr. Guilherme Guinle & C. e seus socios sempre ignoraram os negocios entre os sr. Julio Brandão e Eduardo Guinle; que elles não possuíam documentos, correspondencia ou outros elementos sobre o alludido emprestimo, nem os livros de contabilidade de qualquer natureza. Descrevia, portanto, o emprestimo, referendado a firma Guinle & C., — responsabilidades que não nos cabem.

Confrontemos agora as declarações do dr. Guilherme Guinle com as do dr. Julio Brandão, intendente da Bahia, e portanto, administrador em gerente do municipio de S. Salvador. Entrevistado pelo *O Estado*, órgão maceleirista da Bahia, o dr. Julio Brandão, entre outras respostas a varias perguntas, fez as seguintes: Descrevia, portanto, o emprestimo de *O Estado*, que v. ex. me esclarecesse sobre o papel que teve a firma Guinle & C. neste negocio de emprestimo.

Foi por intermedia desta candidatura firmada — respondeu o intendente — que eu realizei o emprestimo, e a prova está aqui neste traslado da procuração passada a Arnaldo Guinle, socio da firma Guinle & C., e competentemente autorizado a agir e a assinar por ella. Creio que ninguém me poderá recusar por isto.

— Mas, quanto a importancia do emprestimo, o que me diz a respeito v. ex.?

Digo-lhe tudo e com a maior franqueza. A Bahia, porque de nada me arreceio. Como é sabido, recebi, realizado o emprestimo, a primeira prestação, e com esta importancia entrou a dar execução ao meu plano de reformas e melhoramentos.

— Mas, o nome municipal do emprestimo, o que me diz a respeito v. ex.?

— O nome municipal do emprestimo, o que me diz a respeito v. ex.?

O delegado fiscal do Theorico, no Estado de S. Paulo, foi autorizado pelo ministro da Fazenda a providenciar...

DE S. PAULO

O ESPRITISMO

O que vai

A POLITICA

OS DESERTORES DA VIDA

Os grandes roubos

A actividade politica nos bastidores do P. R. P.

S. PAULO, 1-3-1914. (Do nosso correspondente) — Ha tres ou quatro dias que se nota grande actividade nos bastidores do Partido Republicano de S. Paulo. Da reunião que se devia realizar hontem e que, segundo os nossos informantes, fora mais cada para hoje ou amanhã, já disse-ramos quanto sabiamos. Deve ficar em- tendido que alludimos a reunião ple- na e completa, na qual se tomarão deliberações politicas importantes e definitivas, a respeito da attitude dos representantes paulistas no Congres- so. Recevendo assim, queremos dizer que, independente desta assembleia, tem havido reuniões parciais, para a permuta de ideias, uma especie de se- ssões preparatorias.

Hontem, á noite, houve uma re- união politica, dos membros da com- missão directora, contando mesmo que esteve presente o sr. Carlos Gui- marães, vice-presidente do Estado em exercicio. Simultaneamente, tam- bém se realizou uma conferencia entre chefes politicos, inclusive o sr. Julio Mesquita, que todos sabemos ser um vulto saliente do partido. O caminho dos Campos Eliseos também tem sido recentemente palmilhado, quer por membros da commissão direc- tora, quer por deputados federaes, que se acham aqui. Não é de estranhar que se realizem os nossos palpites, relativamente ao que estaremos, al- gora ao problema da successão presidencial paulista, e a respeito da- agora as primeiras escaramuças da futura campanha.

Dos chefes politicos mais em evi- dencia, com grandes responsabilida- des nos destinos do Estado, apenas um se encontra aqui afastado de ac- tivas conferencias: o sr. Albu- querque Lima, Calculamos que talvez presenciarão o contrario, aquelles que julgam a politica paulista pelo que sabem... de longe. O sr. Luis tem-se imposto um tratamento que não se dá em consonancia com o prestigio que lhe deu uma sensata administra- ção, por toda reconhecida e procla- mada das mais brillantes para o Es- tado de S. Paulo. Todavia, pela sua posição, pela força das suas mul- tiplicas influencias, ha de tomar parte nas reuniões do partido.

O que parece é que já perceberam as manobras do sr. Francisco Gly- cio. Um chefe, cuja palavra teve, em todos os tempos, muito effeito, ap- resenta-se hontem a manifestar que- rido apenas se tomariam resoluções politicas relacionadas com a attitude da bancada. Essa recommendação vi- zava, talvez, preparar o espirito pu- blico contra o que se julgava im- provavel, referencias a uma di- versão que pudesse ter a reunião...

THEORIAS E FACTOS

RESENHA UNIVERSAL

Aphographia transcendente

A propósito dos trabalhos do dr. Imoda, que foram objecto do arti- ginho de hontem, eis como se expri- me o professor Charles Richet no prefacio do livro "Photographie de Pan- tasia".

"Trata-se neste livro de uma sciên- cia ainda desconhecida: da metapsi- chica e de um dos seus capitulos mais curiosos e talvez o mais extraordiná- rio: a photographia dos fantasmas. Não farei seu historico, nem farei das experiencias de meu illustre ami- go Crooks, como não farei das de Alkassoff, Lombroso, Bottazzi e Mor- selli, com Eusapia, Paladino, nem das que fez em Alger (1); aqui se cogita apenas das photographias que Imoda nos apresenta."

Comquanto os phenomenos de tele- kinesis apresentados desde o começo das sessões por Linda Gazzera fossem intensos, o experimenter não quiz desenvolver seu medium neste senti- do. Elle se propoz a estudar o hem- isphero, do qual não se quiz afastar: a photographia das forças desprendi- das pelo medium.

A esta força, quando revestem formas tangíveis e photographaveis, chamamos "ectoplasmas". É uma pa- lavra que entrou com Oliver Lodge, e significava, quando a physica não a conhecia, o costume de empregar em

experiencias photographicas, donde se conclue que, si fraude houvesse, so- poderia ser commettida pelo medium. Eis o que é preciso agora exami- nar.

Linda Gazzera nada pôde occul- tar a seus visitantes: não antes de cada sessão era despiça completa- mente por madame R. ou uma ou- tra senhora. Vestia depois um vesti- do leve, sem colar, de tecido delica- do, permitindo verem-se-lhe decen- tamente as suas formas. Depois da sessão, ficava ainda por muito tempo com o mesmo vestido, passeando, cor- rendo, muito alio e alegre. Todas as partes do corpo estavam expostas, e as sessões eram rigorosamente re- gistradas, nunca se havendo nada encontrado de suspeito.

Suppondo-me mesmo que ella houvesse occultado objectos sob seu vestido, não se comprehenderia como se podia apanhar grandes imagens, va- rios retratos em cartão, vestes, lu- zas, mãos, molhadas e variando o pro- cesso em cada sessão, e todas as pa- redes, dar-lhes a apparencia de for- mas vivas, cerebros habilitados de vãos, ligadas ás cordões, sem que sobre as excellentes photographias, com todos os detalhes, fosse possivel surprender o menor traço de uma ruga, de um defeito de ar- ranjo, de uma fixação qualquer, de uma deformação propria do embus- te. Note-se que, para digir todos esses objectos em uma tão perfeita sim- metria de verdade, a obscuridade era absoluta e o tempo muito curto. De- mais, as mãos de Linda, durante todo o tempo das sessões eram seguras por dois dos assistentes, que se ligavam ao menor movimento para se subtrahir ao exame, sendo que immediatamente, ás vezes alguns se- ssões depois, abandonavam-se-lhe as mãos e o magnifico daz luz. É pos- sível, na obscuridade, fazer-se esses pre- parativos complicados e habilitar Mes- mo experimentando em plena luz, com todo o auxilio de preparativos e me- dios, não se obtém resultados muito me- diocres.

Embara as mãos estivessem len- tas e não houvesse duvidas sobre isso, os assistentes perdiam o con- tacto de mãos vivas, quentes, moveis, luctuosas e rapidas, e a Linda, que, tudo, foi publicado em outra par- te da edição de hontem.

O discurso do sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor. O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor. O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor.

O Uxorio OLIVEIRA

Liberto, 2. (Haver) — O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor. O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor.

O caso do Pavilhão

Escrevem os estandarte empurra- do... (Text continues with details of the case and political maneuvering.)

O sr. Roosevelt e a conferencia

Escrevem o sr. Myron A. Clark, secretario geral da Aliança Nacional das Associações Christas de Moços no Brasil...

FLORIANO PEIXOTO

No dia 30 do mez findo, 75º ani- versario do seu nascimento, foram em- viados para a capital paulista...

O NOVO GENERAL

Foi hontem promovido ao posto de general e nomeado chefe do 1º regimento de infantaria...

Falar allemão ?

Em 1914, o sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor. O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor.

General Felipe Aché

Foi hontem promovido ao posto de general e nomeado chefe do 1º regimento de infantaria...

MAIS UM ROUBO

O desvio de ren- das publicas na Alameda de Santos...

OS RESPONSÁVEIS

Dois entradas no gabinete do Mi- nistro da Fazenda e inquirição admi- nistrativa...

100 CONTOS

O grande premio de 100 contos da Loteria Federal...

O regresso do senador

Ruy Barbosa...

Também não é assim...

Em 1914, o sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor. O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor.

Mme. Louise não era uma apaixonada

A sua tentativa de suicidio não passou de uma ditto, para reconquistar o amante

Na noite de hontem, referen- do-se a tentativa de suicidio de Mme. Louise, a filha de um nobre paulista, que se deu a conhecer a todos os paulistas, e a todos os paulistas, e a todos os paulistas...

DIPLOMACIA

Em 1914, o sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor. O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor.

Novo director para a Escola Naval

Confirmação antecipadamente prevista, foi hontem nomeado...

FORMICIDA PESTANA

TICO E MAIS SEGURO - INFANTIL DE S. PAULO...

MAIS UM ROUBO

O desvio de ren- das publicas na Alameda de Santos...

OS RESPONSÁVEIS

Dois entradas no gabinete do Mi- nistro da Fazenda e inquirição admi- nistrativa...

100 CONTOS

O grande premio de 100 contos da Loteria Federal...

O regresso do senador

Ruy Barbosa...

Também não é assim...

Em 1914, o sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor. O sr. Imoda, que se fez no dia 27, foi de grande interesse, e de grande valor.

Os grandes roubos

A policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

Os grandes roubos

A policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

Os grandes roubos

A policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

A quadri- lha dos quattr.

Muito se tem especulado sobre o roubo de joias, e a policia apprehendo joias no valor de 10 contos, que suppo- terem sido rouba- das do Aguiar Ma- chado. -- A quadri- lha dos quattr.

**Companhia de Seguros
"Novo Mundo"**

[illegible]

Grande Liquidação

200:000\$000
de STOCK pelo custo e até
por menos

Fazendas, Armarinho e Confecções
11 e 13, Rua do Theatro, 11 e 13
LOJA DO POVO

A LUGASR o bom abradado da rua Frei
A. Lucas, n. 24, está aberto e tratando de
oficina. 2-99

A LUGASR a casa da rua José Eugénio
A. Lucas, n. 3, Claríssimo, tratada na rua
do Quintão, n. 111, preço 200\$, está cheia
de móveis, n. 27, Alameda da
Venda da casquinha da rua José Eugénio.

A LUGASR a casa da rua de S. João, C.
Alameda, Meyer, n. 141, está cheia com-
modos, quinquilharia e jardim na frente,
com 100 metros de terreno, com 100 me-
tros de terreno, com 100 metros de terreno,
travessa deficiente, n. 145, 2-99

A LUGASR uma esplendida sala
de frente bem mobiliada e uma
sallinha nas mesmas condições,
juntas ou separadas, a casa ou
família e com pessão: na travessa
da Avenida da Bandeira n. 37, a quina-
da da rua Marquez de Abrantes,
casa de família.

A LUGASR uma casa a requisa família
delecida, em frente de clareira, na Ter-
ceira Avenida, n. 10, com 100 metros de
edificação da Terra Nova, da linha actual,
travessa n. 24, 2-99

A LUGASR em casa de família e com
sala e um quarto de frente, sala centrali-
sada, com 100 metros de terreno, com 100
metros de terreno, com 100 metros de terreno,
geral delecida, na rua Frei A. Lucas, n. 24,
2-99

A LUGASR bem decorada, a 150
metros 100, na rua da Alameda 2-99


Placas Esmaltadas
POR NOVO PROCESSO

[illegible]

10	11
<p>A LUAG-SE duas peguntas e uma com o confessor, na Luz electrica, Jurem, etc., a um caval sem fillos ou a esculptura; na Luz L. Luz. n. 101; a um verso no mesmo numero, na casa, no jardim.</p>	<p>A LUAG-SE a boa casa da travessa A. Luzo n. 24. Moch da Trinta, para a mesma familia, tendo luz electrica e grande herborio; as chaves na grua da casa e travejo na rua Barro de Paezinhos numero 52.</p>
<p>A LUAG-SE duas cartas com duas selas. Adeo, quares, cozinha, etc., com parafu bativale; as chaves estão na rua Handick Luzo n. 27, onde se trata.</p>	<p>A LUAG-SE uma casa completamente nova, com luz electrica, tres grandes quartos, duas salas, cozinha e banheiro, tudo dentro de casa, preço 200; na rua do S. Joannino n. 239. S. Christovão.</p>



O Direttore
A. B.
E' enc. aut. n. 10
22 horas t.



A LUGA-SE em casa de família, uma sala; um casal decente sem filhos, ou a um filho só, que não dê trabalho. Adáptase a pessoas casais e solteiras que estejam acostumadas a morar em casa de família. Para mais detalhes, escreva para: Rua Maria Izabel, nº 127, Vila Isabela.

A LUGA-SE em casa de família, dois apartamentos confortáveis com banheiros, perto da faculdade, na rua do Rocioleiro nº 60, Centro.

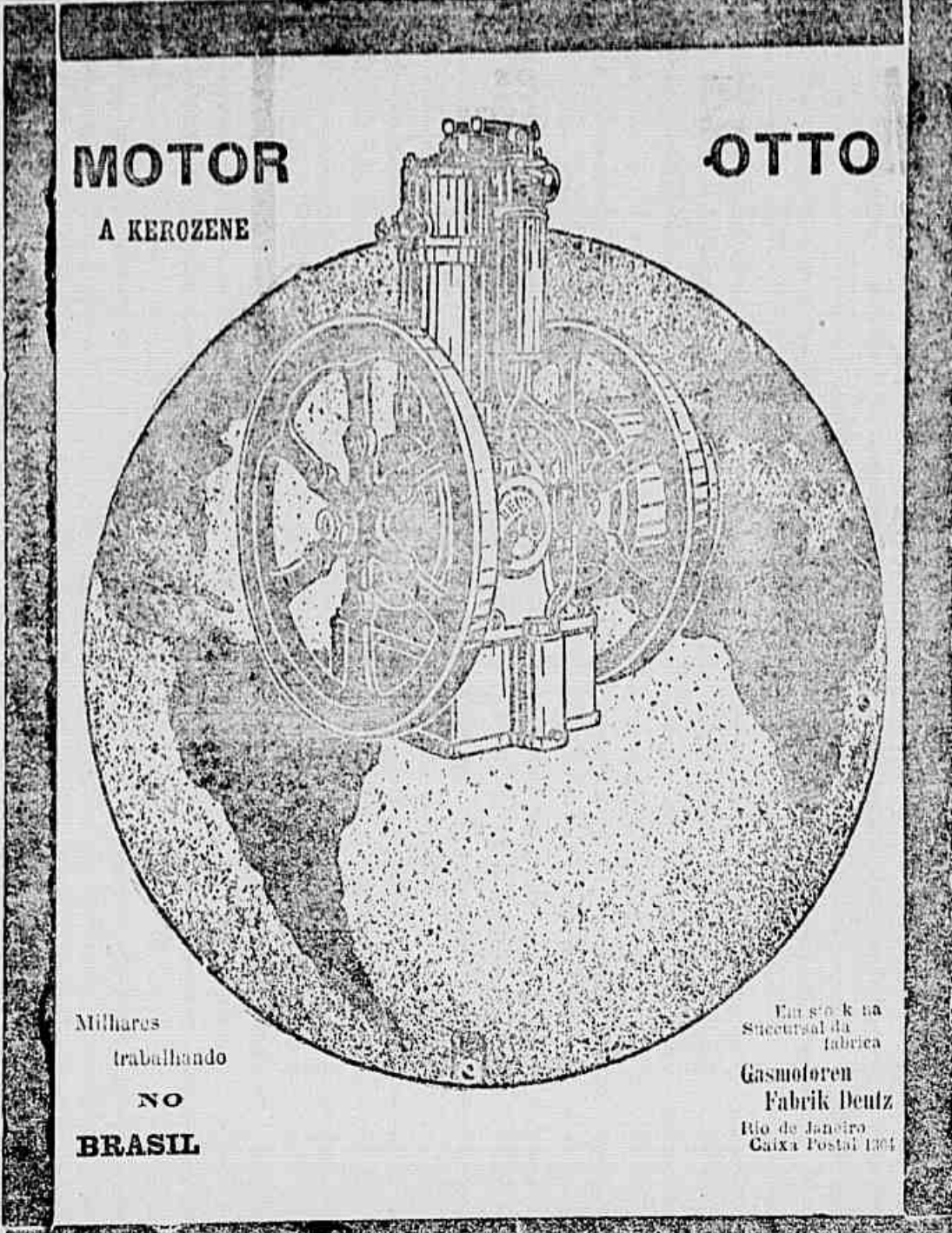
A LUGA-SE boa vaga, moderna preço, no bairro de Carlos I, canto da de Santo Antônio.

A LUGA-SE por 75\$ uma boa sala de frente, em casa de família, a um senhor decente, em duas ruas de tratamento, com cozinha independente, na Avenida Mendes nº 84 n. 60, 1º andar.

A LUGA-SE quartos e cozinhas de primeira, preço desde 68\$, 70\$, n. 128, com um bom banheiro, em casa de família, na rua Benjamin Constant, N. 123, Glória.

A LUGA-SE uma sala para casal com di-

Amato n. 124.	23
A LUGASSE, uma sala de frente, bom acabamento, com casa de família, com um terreno de 100 metros, na rua Benjamin Constant, n. 145.	24
A LUGASSE, dois quartos de frente, em casa de família de acabamento na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	25
A LUGASSE um alvarado, com terraço, em casa de família, na rua Visconde da Assensio n. 10, com um terreno de 100 metros, no bairro do Boqueirão, com a marinha; 230 metros na rua de S. Pedro n. 112.	26
A LUGASSE, em rua Clemente n. 8, 50 metros, terraço, com casa de família, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Pedro n. 112.	27
A LUGASSE, uma pequena família, com um alvarado, com terraço, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	28
A LUGASSE, um bom quarto, com casa de família, em avenida, bonita, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	29
A LUGASSE, uma pequena família, com um alvarado, com terraço, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	30
A LUGASSE, uma sala de frente, com um terreno de 100 metros, na rua Benjamin Constant, n. 145.	31
A LUGASSE, dois quartos de frente, em casa de família de acabamento na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	32
A LUGASSE um alvarado, com terraço, em casa de família, na rua Visconde da Assensio n. 10, com um terreno de 100 metros, no bairro do Boqueirão, com a marinha; 230 metros na rua de S. Pedro n. 112.	33
A LUGASSE, em rua Clemente n. 8, 50 metros, terraço, com casa de família, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Pedro n. 112.	34
A LUGASSE, uma pequena família, com um alvarado, com terraço, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	35
A LUGASSE, um bom quarto, com casa de família, em avenida, bonita, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	36
A LUGASSE, uma pequena família, com um alvarado, com terraço, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	37
A LUGASSE, uma sala de frente, com um terreno de 100 metros, na rua Benjamin Constant, n. 145.	38
A LUGASSE, dois quartos de frente, em casa de família de acabamento na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	39
A LUGASSE um alvarado, com terraço, em casa de família, na rua Visconde da Assensio n. 10, com um terreno de 100 metros, no bairro do Boqueirão, com a marinha; 230 metros na rua de S. Pedro n. 112.	40
A LUGASSE, em rua Clemente n. 8, 50 metros, terraço, com casa de família, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Pedro n. 112.	41
A LUGASSE, uma pequena família, com um alvarado, com terraço, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	42
A LUGASSE, um bom quarto, com casa de família, em avenida, bonita, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	43
A LUGASSE, uma pequena família, com um alvarado, com terraço, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	44
A LUGASSE, uma sala de frente, com um terreno de 100 metros, na rua Benjamin Constant, n. 145.	45
A LUGASSE, dois quartos de frente, em casa de família de acabamento na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	46
A LUGASSE um alvarado, com terraço, em casa de família, na rua Visconde da Assensio n. 10, com um terreno de 100 metros, no bairro do Boqueirão, com a marinha; 230 metros na rua de S. Pedro n. 112.	47
A LUGASSE, em rua Clemente n. 8, 50 metros, terraço, com casa de família, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Pedro n. 112.	48
A LUGASSE, uma pequena família, com um alvarado, com terraço, com um terreno de 100 metros, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	49
A LUGASSE, um bom quarto, com casa de família, em avenida, bonita, na rua de S. Clemente n. 30, Rodolpho.	50

[illegible][illegible][illegible]

A LUGASE, o predio n. 11 da rua Vin-
ça Leardi, dando do lado; trata-se
na rua Hunyadi n. 119.

A LUGASE quartos, a cavaleiros de
tratamento, na rua Haddick lado na-
mero 25.

A LUGASE esculpida casa nova,
com dois quartos, dois salões,
cozinha higienica, magnifico ba-
nhueiro e W. C. internos, Illumi-
nacao.

A LUGASE os predios novos nos
1.059 e 1.091 da rua N. S.
de Copacabana, convenientes
estudios com installações elctri-
cas de primeira ordem e todas as
condições de hygiene e conforto.
Só a familias de tratamento. Tra-
ta-se na mesma rua n. 1.024, ofe-
rendo redução com o sr. Duarte
Felix.

A LUGASE o melhor apartamento, com
quarto e banheiro, e sala de
estudo, na rua Hunyadi n. 119.

A LUGASE, tres predios acabados de
construir, na rua General Menna
Barreto (Hafafang) nos 149, 162 e 144, con-
tendo quartos, duas salas, cozin-
ha, banheiro, e sala social, com
área e tanque. Tratase com o proprie-
tario na rua de S. João, esquina da
rua Menna Barreto.

A LUGASE o sobrado da rua Gen-
eral Menna Barreto n. 957, trata-se de
quarto e sala.

A LUGASE uma casa nova e muito
bonita, na rua Hunyadi n. 119.

[illegible]

A LUIGASE por meio uma casa com duas salas, duas quartos e um banheiro, cozinha, tel. electricidade e boia de uso misto, e proximo do largo da Segunda-freira, rua Pereira de Sequeira n.º 90, avenda.

A LUIGASE por preço modico, a rua de Santa Alexandra n.º 272, casa completamente reformada, um magnifico quarto mobiliado, iluminado a luz electrica, com um bom jardim.

A LUIGASE bons quartos mobilados com banha vista para o mar, a fachada situada do commercio, casa de familia; na rua Augusto Severo n.º 38.

A LUIGASE, sala comprida por dois naves, um excellentes precho com quatro portas e uma dependencia; na rua de Santa Luiza n.º 35; Aldeia Campesita.

XIRUA Haddock Lobo n.º 268, com esplanade e jardim, em automoveis, para vender ou para uma grande garagem; os prechos da rua Gonçs de Brantim n.º 217 e 215 e 213, com duas terrapagos e mobiliados para vender ou aluguel e vendendo-hos separadamente, uma avenida com 12 casas novas; terras na rua Gonçs de Brantim n.º 229.

A LUIGASE boas prechos em centro da cidade, na rua D. Afonso n.º 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 151

AUGUASTE uma loja, sala de frente e
Anuário tem como dono para moço sal-
torios e empregados no comércio, na rua
D. Luzia n. 31, Gloria. 1592

AUGUASTE casou na villa Edouard,
com duas salas, dois quartos, cozinha e
quintal, foi eleitor as chaves na mesma
villa n. 72, na rua José Domingos, por
março 112, eleição da Fidalgo. 1202

AUGUASTE as caves nova da rua
Adel. Maria n. 107 e 108 e com duas
salas, tres quartos, grão quintal, foi elei-
tor as chaves entre no n. 107, onde se
se trata. August 1107, na eleição da Ju-
dado. 1294

AUGUASTE uma loja com 2050; na
rua das Filarmas, Botafogo. 1294

AUGUASTE a casa n. 22 da rua Araújo
Almeida, fundo de 27, com tres qua-
dros, duas salas e dois quartos, foi elei-
tor as chaves e quintal. As chaves entre no
março 75, na rua Municipal n. 107, elei-
ção da Fidalgo, em 17, Livro, escrupulos, An-
gust 1203.

AUGUASTE um bom quarto in-
dependente, com os seus mobilia-
rios, na rua Urquyru n. 158. 1294

AUGUASTE o colado n. 29 da praça
de S. Vicente de Pirhi, travessa
rua Hudson 1099, com duas salas, dois
quartos, sala de dependencias, as chaves
entre no n. 1099, na rua do Mourão
n. 62, 1. andar, com o Sr. Alvaro, da
rua 2 Norte, August 2000.

Augusto, Augustus.

A LUGMASE tem quartos e salas com ar-condicionado, todos com banheiro para a sala, banheiro, luz elétrica, etc., a empregadas de companhia ou pessoa física na rua do Mosquito n. 22, Centro, Neves. 7421

A LUGMASE os predios numerados 1.029 e 1.091 da rua N. S. do Copacabana, convenientemente construidos com instalações electricas de primeira ordem e todas as comodidades de hygiene e conforto. São a familia de tratamento. Tratamos na mesma rua n. 1.924, a nossa relaçao com o sr. Duarte Felix.

A LUGMASE um amplo 1º andar, na avenida Rio Branco, proprio para grande familia.

A LUGMASE a rua n. 116 da rua Francisco Estevão, com 4 quartos, mais dependencias e quintal; a chave está no n. 110, onde se trata.

A LUGMASE um condomio por 45 e um 1.º andar, a honzeta ou a casa com 4 quartos, com direito a cozinha, banheiro e quintal; da rua de S. Pedro n. 204, a 1.ª andar.

A LUGMASE o sobrado da rua Senador Azevedo n. 418, com 4 quartos, 1.º andar, cozinha, banheiro, sala, sala de estar, sala, encanamento a chave e para tratar a largo de S. Francisco de Paula n. 200. Aluguel 220/300.

A LUGMASE uma sala de frente, independente, a uma rua privada com avenida Bonfim Ferreira n. 97, sobrado, mo-

menças
n qualquer
e machina
graphia
bilidade

[illegible]

ALGASE, um esplêndido es-
cavador de frente; na rua dos
Oliveiras n. 69. 2130

ALGASE, uma excelente garçon,
com experiência, em casa de família,
na rua Taylor n. 45 (Lapa). 2132

ALGASE, uma casa para pequena fa-
mília, à rua Garibaldi n. 122, entre 4,
a chave para na rua Conde de Bounin
n. 68 onde se trata. 2133

ALGASE, um quarto a um casal com
banheiro por aqui, em casa de duas co-
moradas na rua Lapa n. 129. 2134

ALGASE, na Moeda da Tipica, rua
Saldemador n. 55, junto à rua Conde
Boulin, construído pedra nova, luz
elétrica, chuveiro, cozinha, banheiro,
rua Passa Cordeiro n. 88, muito próximo
da rua Passa Cordeiro. 2135

ALGASE, um bom tratamento, tra-
tando no momento, rua n. 1.021, co-
mista redação com o sr. Duarte
Felix. 2136

ALGASE, o melhor da avenida da
A. P. da Silva n. 122, entre 7, pe-
do 6, banheiro, um chuveiro, na rua 6,
sargento 1.020. 2137

ALUGAR-SE com alameda da rua do Rio Assahy, n.º 47, com banheiro, cozinha e hall-vestib, jardim e quintal.

ALUGAR-SE a casa nova n.º 2, rua Major João de Barros n.º 10, com cozinha, quarto, banheiro, hall-vestib, quintal, etc. Tráfico com o sr. Scarpilha no lado.

ALUGAR-SE escritórios de frente e fundos na rua do Rosario n.º 114.



O Diretor Professor
A. BRIGOLE
Está sentado na escola das 8 às
22 horas todos dias úteis

Berlitz
SCHOOL OF LANGUAGES
(UNICA AUTORIZADA)
EDITO DO JORNAL DO BRASIL
(2 vastos andares servidos por elevadores)
Classe das 8 às 22 horas

Salão de Leitura
Em Maio numerosas classes e aulas
particulares de INGLEZ,
FRANCEZ, ALLEMAO, PORTU-
GUEZ e ITALIANO

O MELHOR ENSINO
A MELHOR ORGANIZAÇÃO
OS MELHORES PROFESSORES
AS MELHORES SALAS

(Atualmente mais de 120 cursos)

SUBCURSAES NO BRASIL
São Paulo - Rua Direita, 8
Petropolis - Rua 15 de Novembro, 637
Santos - Rua Santa Antonio, 78
(No Rio a nossa escola
não tem nenhuma filial)

Seção
anexa
Machinas
de escrever
15,000
mensaes

Estudo em qualquer
modelo de machina

Stenographia
e contabilidade

Urinás Claras
medicamento para a **SAÚDE**
PIRIPAZOTO TISSOT
torna a urina no filtro renal
uma verdadeira fênix
RHEUMATISMO, GOTTA
REVALGIA DA BARRIGA
CORRERES NOS OSSOS
CALCULOS NA BEXIGA
e todas as doenças da urina.
E o melhor dissolvente
para CALCULOS
CONCRETES E SEDIMENTOS
Laboratório de P. TISSOT, 40, S. Maria
No 21 - S. ANTONIO, Bragança ANDRÉ
até 30 de Setembro de 34.

ALUGAR uma ou duas casas com duas
quartos, duas salas, cozinha, banheiro, sala
de jantar, sala Miguel Rangel n. 388, num
bairro nobre, com jardim, para alugar, con-
tato no n. 384 e tratativo no Bazar Cen-
tral, largo de Candelaria n. 3166.

A MUTUA FEDERAL
Peculios e predios por Mutualidade—Rua da Assembleia 95 e Avenida Rio Branco 135
 Peculios de 3:000\$000 a 100:000\$000 mediante quotas por fallecimento de 1\$200 a 95\$000. Mensalidades para sorteio de peculio e predios desde 2\$000 a 40\$000.

[illegible]

Estação de inverno

6 - RUA GONÇALVES DIAS - 6

0 COSTUME TAILLEUR E A TOILETTE MAIS PRATICA E MAIS ELEGANTE

COSTUMES TAILLEUR

Todos os modelos que estão
neste reclame V. Ex.^a os
encontra na

RENOMMÉE

**V. Ex.^a não é
obrigada a
comprar
quando não lhe
agrada.**

Grande variedade de outros artigos para a estação. Saias, blusas, manteaux casacos de casemira inglesa, pelles e muitos outros artigos para senhoras mocinhas e crianças de todas as edades.

A Renommée
faz qualquer
concerto que
a confecção
precise gra-
tuitamente
e attende a
qualquer
reclamação
que lhe seja
feita.

A Renommée
tem costumes
tailleur para
todos os preços a

75\$, 80\$ 85\$
90\$, 95\$, 100\$
110\$ 120\$, 130\$,
140\$ 150\$, 160\$,
170\$, 180\$, 190\$
200\$, 210\$, 220\$
230\$, 240\$,
250\$, ETC., ETC.

À LA RENOMMÉE

6, RUA GONÇALVES DIAS, 6

75 modelos
DE
costumes
tailleur
o que ha de
mais bello, chic
e moderno.

S. Vossa Ex.^a
honrar a
RENOMMÉE
com a sua
visita não terá
que arrepen-
der-se, porque
nenhuma outra
casa tem a
variedade de
COSTUMES
TAILLEUR
que a Renommé
sempre tem.

Os modelos
que a
RENOMMÉE
apresenta
neste reclame
dão apenas
a pallida idéa
do sortimento
que
V. Ex.^a encon-
trará nos
seus
armazens.

Se V. Ex.^a não
gostar de
nenhum dos
modelos, a
Renommée
tem um
tailleur de pri-
meira ordem
que lhe fará
um costume
como V. Ex.^a o
exigir por
mais difficil
que seja o
figurino.

[illegible]

para os Clubs

do dos Clubs dessa Galeria, para por
ativismos de vontade, desce, a pa-
re no dia.....de.....(qualq-
da.....no.....

.....o valor de\$.....réis, pag-
ada de\$.....réis nos Clubs;
emprego de graça logo que se-
ou a prestações, por sortido em tota-
ramento da ultima prestação.
.....réis correspondentes as 2 prime-
as me enviarei.

que ocasião que me convenir
reto indicado nesta proposta, p-
se; logo que seja premiado,
importancias a que tiver direito

Remettam-se gratis, sob pedidos, Catalogos explicativos e Illustrados, com o retrato do Exmo. Sr. Barão do Rio Branco, Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portuguesa-105, Avenida Rio Branco, 105-Rio de Janeiro

AVISO AOS SRS. PRESTAMISTAS

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1914.

11

